

PEÇA A FLOR DO MEU BEM-QUERER ESTÁ EM CARTAZ NO RENOVARADO TEATRO OPUS FREI CANECA EM SÃO PAULO

Para comemorar a reinauguração do Teatro Frei Caneca, agora sob direção da Opus Entretenimento, Juca de Oliveira relança um clássico de sua dramaturgia com texto atual e o mesmo senso de humor que utiliza questões políticas como mote.



Crédito João Caldas Fº

Para imagens em alta resolução, clique em: <https://tinyurl.com/5xc2zfdv>

A Flor do Meu Bem-Querer é uma comédia de costumes de **Juca de Oliveira**. Humana e extremamente realista, a peça retrata com sensibilidade o contraste entre o homem simples do campo e o corrompido político da capital. O jogo de intrigas e a perfeita carpintaria teatral fazem da peça um espetáculo sedutor e cativante.

A peça foi, inicialmente, montada em 2003 e teve temporada de muito sucesso no antigo Teatro Cultura Artística. Atualmente, ela foi reescrita pelo autor Juca de Oliveira, com todas as atualizações dos dias de hoje e promete trazer muitas risadas para o público do teatro nacional. Quase 20 anos depois, A Flor do Meu Bem-Querer quer fazer coro à retomada dos palcos brasileiros e promete boas gargalhadas.

A montagem também marca a reinauguração do **Teatro Opus Frei Caneca**, que agora tem direção da Opus Entretenimento. Os ingressos custam a partir de R\$80,00 e podem ser adquiridos pelo site <https://uhuu.com/>

A direção dessa nova montagem fica por conta de Léo Stefanini, que também cuida do cenário e interpreta o Senador Zé Otávio. Além de Léo, um grande elenco foi escalado. Confira abaixo o *casting* completo:

Nhô Roque: JUCA DE OLIVEIRA
Dos Anjos: ROSI CAMPOS
Senador Zé Otávio: LÉO STEFANINI
Chico Lima: NILTON BICUDO
Vanessa: JULIANA ARARIPE
Flor: NATALLIA RODRIGUES
Jacinto: DANIEL WARREN
Tati (locução em off): ANGELA DIPPE

A HISTÓRIA

Nhô Roque vive o drama da afilhada que engravida do Senador com poucas perspectivas de que o filho seja reconhecido pelo pai. A Fazenda Bem-Querer é vendida e eles têm que sair, o que é em si, uma enorme tragédia. Dos Anjos, como mulher responsável por Flor, potencializa os problemas de Nhô Roque porque o drama da afilhada a atinge com mais força.

O despejo da fazenda é a morte para ela. Flor concebeu um filho que não terá pai, se arrependeu, e sofre a discriminação de mãe solteira num mundo rural ainda conservador. O que fará com o menino sem um teto e sem qualquer trabalho para alimentá-lo?

Gosta de Jacinto, mas ele a rejeita quando o DNA revela a paternidade do Senador. Jacinto é apaixonado por Flor, mas vive o drama da aceitação. Tem medo de que a diferença de cultura entre ambos inviabilize a relação. Concebe um filho com Flor, tem a prova de que o filho é seu, mas sua insegurança o leva a vacilar e adulterar o exame de paternidade para fugir à responsabilidade.

Entre os caipiras até o cachorrinho Pitoco está choramingando pelas desgraças que farejou. O Senador Zé Otávio está numa campanha à reeleição ao Senado, com sérios problemas. Com o dinheiro congelado na Suíça tem poucas chances de realizar uma boa publicidade. É compelido a vender a fazenda da família para fazer caixa. Além disso, se preocupa com a indiscrição de suas namoradas. Vanessa gasta o dinheiro que lhe resta e se constitui numa ameaça caso os seus namoros venham a público. Tati, a secretária, é discreta, mas pode desandar.

Chico Lima estudou em Harvard, se preparou para a vida profissional e, no entanto, tem de se submeter ao autoritarismo megalomaniaco de um homem insensível e corrupto. Ama Vanessa em silêncio já que ela vive sob a proteção financeira de Zé Otávio.

Vanessa é aviltada na sua relação de amante com o Senador, mantém um caso clandestino com Chico Lima, sem coragem para assumir, e quase morre degolada no elevador do comitê. Enfim, todos em crise, sem nenhuma razão para o riso, para a brincadeira. Todos estão amarrados às suas ansiedades e angústias. A situação é que é paradoxal e, portanto, engraçada. Quanto mais seriamente a comédia for representada, mais engraçada.

A produção é da OPUS Entretenimento.

FICHA TÉCNICA

Texto: Juca de Oliveira

Direção: Léo Stefanini

Diretor assistente: Mauricio Guilherme

Cenário: Léo Stefanini, Janne Saviani e Wil Siqueira

Cenotécnicos: Wil Siqueira e Rafael Junqueira

Projeção: Luciana Ferraz e Otavio Juliano- Interface Filmes

Figurino: Isabella Oliveira

Iluminação: Cleber Eli

Trilha Sonora: Roberto Lazzarini

Fotografia: João Caldas Fº

Assistente de Fotografia: Andréia Machado

Assessoria de Imprensa: Agência Taga

Direção de Produção: Keila Mégda Blascke

SERVIÇO

“A FLOR DO MEU BEM-QUERER”

Teatro Opus Frei Caneca

Shopping Frei Caneca - R. Frei Caneca, 569 - Consolação, São Paulo - SP, 01307-001

<https://teatroopusfreicaneca.com.br/>

Duração: 90 min.

Classificação: LIVRE

Acessibilidade

Ar-condicionado

Capacidade: 600 pessoas

Em cartaz

Sessões:

Sexta-feira, 20h

Sábado, 19h

Domingo, 18h

INGRESSOS

De R\$80,00 a R\$140,00

Obs.: Confira legislação vigente para meia-entrada

CANAIS DE VENDAS OFICIAIS:

Uhuu.com – com taxa de serviço

Bilheterias físicas – sem taxa de serviço

- Teatro Bradesco (Shopping Bourbon)

- Teatro OPUS (Shopping Villa Lobos - até 28/11)
 - Teatro Opus Frei Caneca (Shopping Frei Caneca - a partir do dia 02/12)
- De segunda a domingo, das 12h às 20h (pausa almoço: 15h às 16h)*

Formas de pagamento:

- Bilheterias dos teatros: dinheiro, cartão de crédito e cartão de débito
- Site da Uhuu.com e outros pontos de venda oficiais: cartão de crédito

Cartões de créditos aceitos: Visa, Mastercard, Diners, Hipercard, American Express e Elo

Cartões de débito aceitos: Visa, Mastercard, Diners, Hipercard, American Express e Elo

Estacionamento:

	2h	Demais
Estacionamento	R\$ 14,00	R\$ 5,00
Vip	R\$ 25,00	R\$ 6,00
Moto	R\$ 10,00	R\$ 5,00

Assessoria de Imprensa - Agência TAGA

Guilherme Oliveira – (11) 97648-5663 – guilherme@agenciataga.com.br